

Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS-PREVI

2º Semestre 2019

ÍNDICE

1. RESUMO	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS.....	4
2.2. CUPONS DE NTNBS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.3. RENDA VARIÁVEL.....	5
3. RENTABILIDADE.....	7
3.1. FUNDOS.....	7
3.2. SEGMENTOS.....	8
4. RISCO	12
4.1. RISCO INDIVIDUAL	13
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS	14
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	14
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	18
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	18
6. DESPESAS NO SEMESTRE	20
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	22

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre de 2019 a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 4,71%, atingindo 141,01% da Meta de Rentabilidade, dada pelo CDI + 1% a.a., que rentabilizou 3,31% a.s.

Risco

- Os gestores Itaú, Bradesco e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano apresentou desenquadramento passivo quanto a papéis de emissores com Rating CC, não permitidos pela Política de Investimentos.

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O segundo semestre de 2019 foi marcado por consecutivas quedas na taxa de juros, que foi de 6,5% em julho para 4,5% em dezembro, seguindo um movimento global de afrouxamento monetário. As quedas foram motivadas principalmente pelo otimismo em relação à economia brasileira e ao controle da pressão inflacionária, dada principalmente pela queda do consumo.

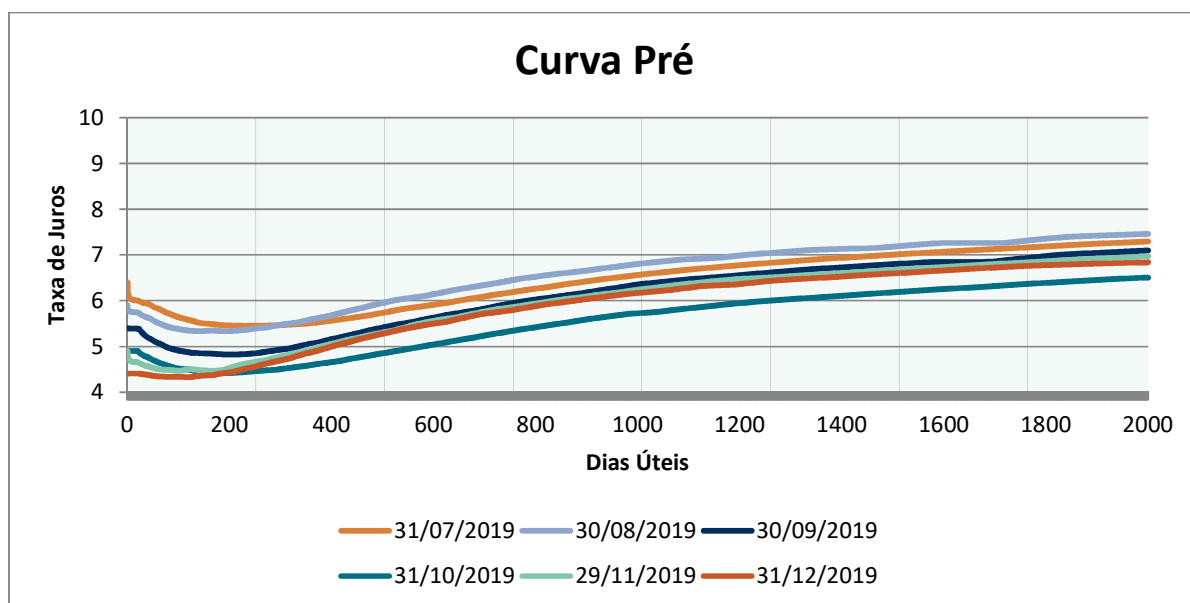
Ao longo do semestre alguns fatos exerceram influência no cenário macro econômico, que começou com uma grande expectativa para as reformas internas (previdência e tributária) e a instabilidade externa, com a guerra comercial entre EUA e China e uma crise na América Latina. A consequência foi a fuga de capital de risco dos países emergentes e a desaceleração da economia mundial, apesar disso, o mercado brasileiro se manteve otimista acreditando em uma combinação de progressos na agenda de reformas, melhor crescimento doméstico e uma flutuação da taxa de câmbio ao redor de R\$4,00/US\$. O semestre se encerrou com otimismo causado pela aprovação da reforma da previdência e um acordo comercial fechado entre EUA e China.

Inflação	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	12 meses
IPCA	0,19%	0,11%	-0,04%	0,10%	0,51%	1,15%	4,31%
INPC	0,10%	0,00%	-0,05%	0,04%	0,54%	1,22%	4,36%
IGP-M	0,40%	-0,67%	-0,01%	0,68%	0,30%	2,09%	7,31%

Renda Fixa	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	12 meses
CDI	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
IMA B	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,46%	2,01%	22,95%
IRFM	1,09%	0,26%	1,44%	1,70%	-0,46%	0,62%	12,03%
IMA Geral Ex. C	0,95%	0,17%	1,46%	1,69%	-0,70%	0,91%	12,63%
IMA Geral	0,97%	0,16%	1,46%	1,72%	-0,71%	0,90%	12,82%

2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, as curvas de juros sofreram seguidas quedas durante o segundo semestre deste ano, fruto do otimismo dos agentes de mercado com as ações do novo governo. Esta queda da curva de juros foi benéfica para a marcação a mercado dos ativos de renda fixa, impactando positivamente as rentabilidades dos fundos deste segmento.



2.3. RENDA VARIÁVEL

Os índices representativos da bolsa de valores de São Paulo apresentaram resultados positivos no acumulado do segundo semestre de 2019.

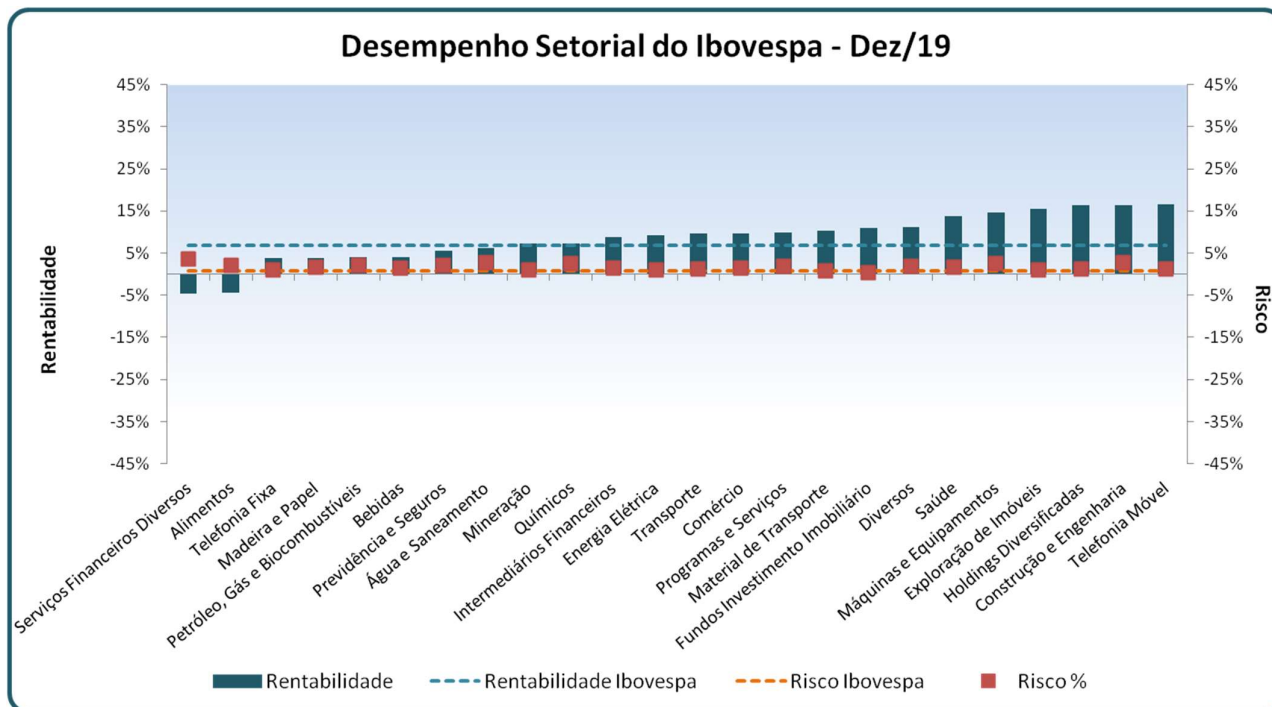
Quanto ao IBOVESPA, o início do ano apresentou cenário otimista do mercado, acompanhando um resultado positivo no início de 2019 e fechando o ano com mais de 115 mil pontos e uma rentabilidade acima de 30%.

O índice IBX refletiu o cenário positivo da Bovespa no semestre. No acumulado do ano a rentabilidade foi 33,9%. O fechamento do índice foi de 48.675.

Renda Variável	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	115.645,34
IBrX	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	33,39%	48.675,42
S&P 500	1,31%	-1,81%	1,72%	2,04%	3,41%	2,86%	28,88%	3.230,78
Nasdaq	2,11%	-2,60%	0,46%	3,66%	4,50%	3,54%	35,23%	8.972,60
Dólar	-0,55%	8,46%	0,31%	-3,51%	5,76%	-5,38%	3,54%	4,01

Abaixo exibimos um gráfico que mostra o desempenho das ações que compõem o índice Ibovespa, bem como o seu VaR. Cabe destacar que, dada a metodologia de cômputo do Ibovespa há setores representados por apenas uma ação.

Uma vez que a composição da carteira teórica se modifica uma vez a cada quatro meses, a fim de manter uma base comparativa semelhante, utilizamos para a composição do gráfico a carteira do Ibovespa no fechamento do semestre, analisando a evolução dos retornos dos setores de uma carteira com menos modificações no período.

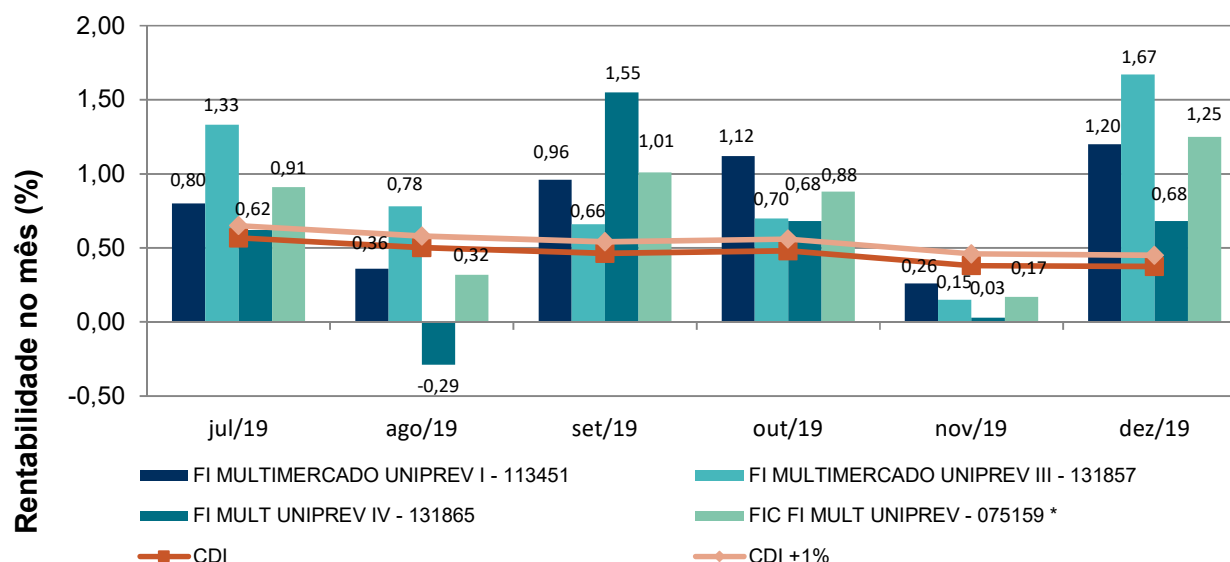


3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise dos fundos de investimentos, bem como do CDI e da meta da carteira (CDI + 1% a.a.). Tais rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
CDI	2,80	–	–
CDI + 1%	3,28	–	–
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	5,40	190,60	162,86
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	4,79	169,49	144,82
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	4,62	163,71	139,89
FI MULT UNIPREV IV - 131865	3,30	117,76	100,62



O FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a sua composição formada por três fundos de investimentos classificados como Multimercados Livre1. No período analisado, o fundo atingiu 4,62% de rentabilidade, atingindo 163,71% do CDI e 139,89% da meta (CDI + 1% a.a.).

Quando analisamos os fundos separadamente, destacam-se:

- **ITAÚ - UNIPREV I FIF MULT - 113451:** Em dezembro de 2019, sua maior posição de Renda Fixa era em Títulos Públicos com uma alocação em torno de 50%, seguido por Títulos Privados alocando em torno de 18% da carteira. No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo fundo do Itaú foi de 4,79%, sendo inferior a rentabilidade do BTG e superior à do Bradesco, atingindo 169,49% do CDI e 144,82% da meta.
- **BTG - UNIPREV III - 131857:** O BTG terminou o segundo semestre de 2019 com a maior parcela de sua alocação em títulos privados, em torno de 38%, enquanto sua alocação em Títulos Públicos é em

¹ A classificação “Multimercados Livre” está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

torno de 34% e em renda variável pouco acima de 18%. O BTG é o gestor com maior exposição no segmento de renda variável e, assim, beneficiou-se do bom desempenho do setor apresentando 5,40% de rentabilidade no acumulado semestral, atingindo 190,60% do CDI e 162,86% da meta, ficando na primeira posição entre os gestores da carteira.

- **BRDESCO - UNIPREV IV FIF MULT - 131865:** O Bradesco possui 56,16% de sua alocação em títulos Públicos, seguida de 31,60% em Compromissadas Prefixadas. Dentre os gestores é aquele que possui menor exposição em renda variável, sendo apenas 1,25% do PL alocado neste segmento. O gestor teve a pior performance do semestre, rentabilizando 3,30%, atingindo 117,76% do CDI e 100,62% da meta.

De forma geral, todos os gestores tiveram uma boa performance durante o segundo semestre e respeitaram as faixas de alocação por segmentos da Política de Investimentos da Entidade. Com o cenário macroeconômico apresentado e a expectativa de uma contínua redução da taxa de juros (Selic).

3.2. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa *Mercer Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram avaliadas através do cálculo de cotas contábeis.

A Meta do Consolidado é dada por CDI + 1% a.a., tendo como referência a Meta Atuarial (IGP-DI + 4,50% a.a.).

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2019 (%)	4,71	3,31	141,01
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	9,90	7,03	139,05

	RENTA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2019 (%)	3,45	3,31	103,90
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	7,89	7,03	111,77

A Meta da Renda Fixa é dada por CDI + 1% a.a.

	RENTA VARIÁVEL	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2019 (%)	16,92	15,40	109,15
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	34,62	33,39	103,21

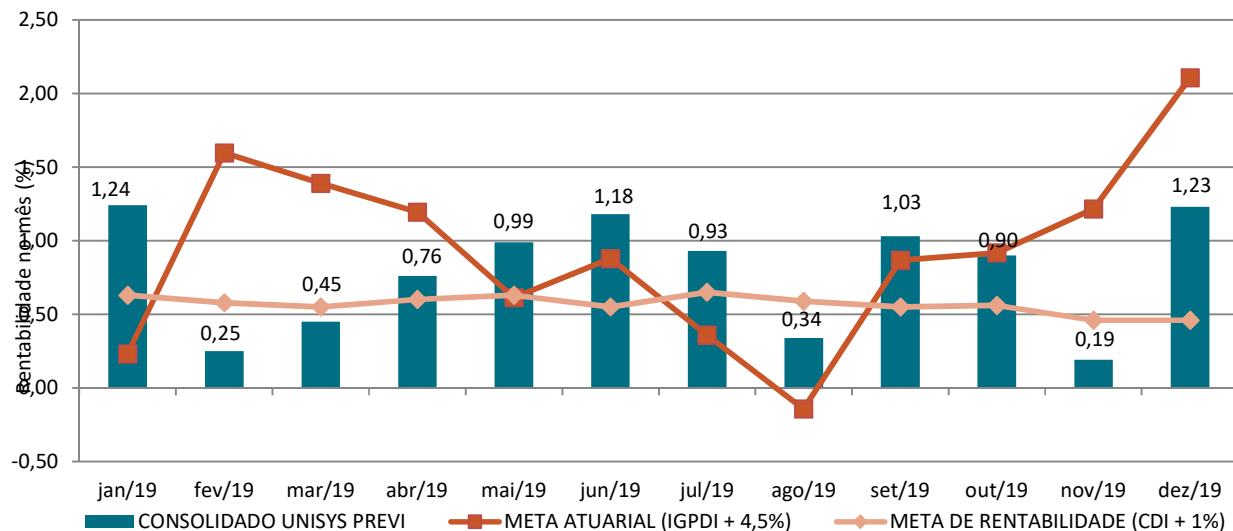
A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2019 (%)	4,82	6,51	74,62
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	11,60	13,88	84,37

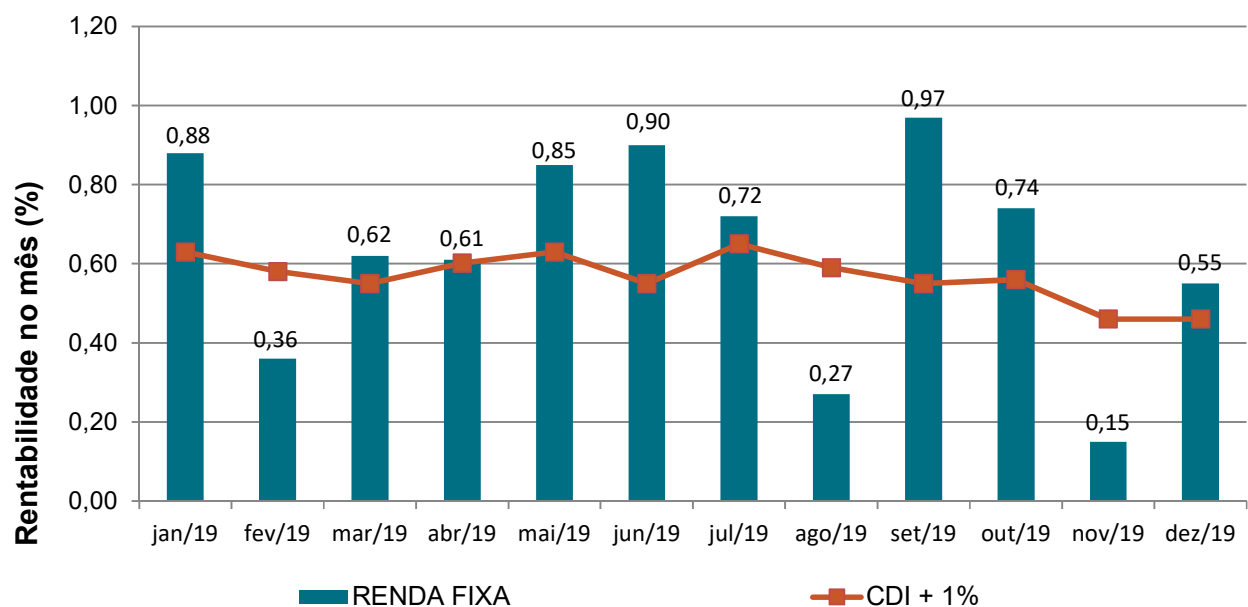
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo maior valor entre o CDI + 1% a.a. e IGP-DI + 4,50% a.a.

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 2º semestre de 2019 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

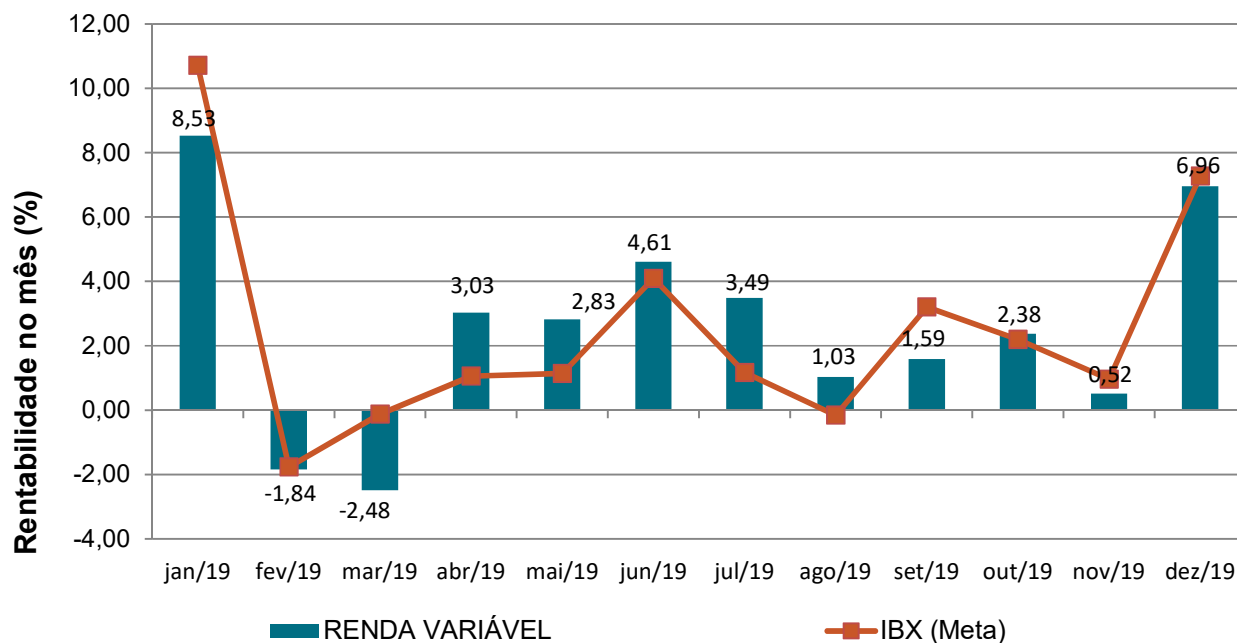
Rentabilidade Mensal – Consolidado



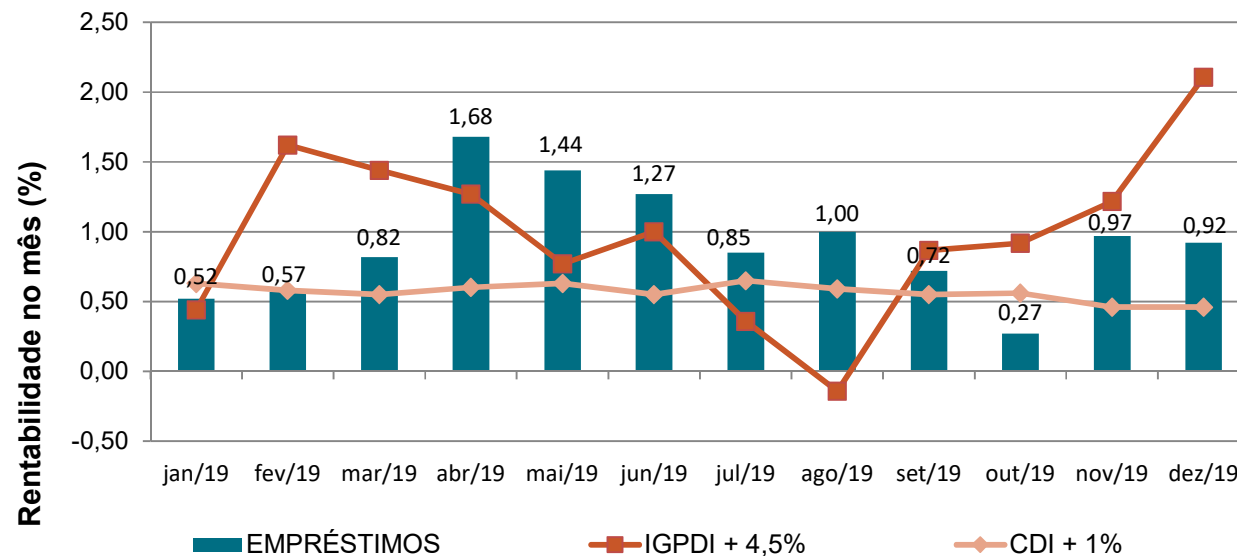
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Mensal - Renda Variável



Rentabilidade Mensal – Empréstimos

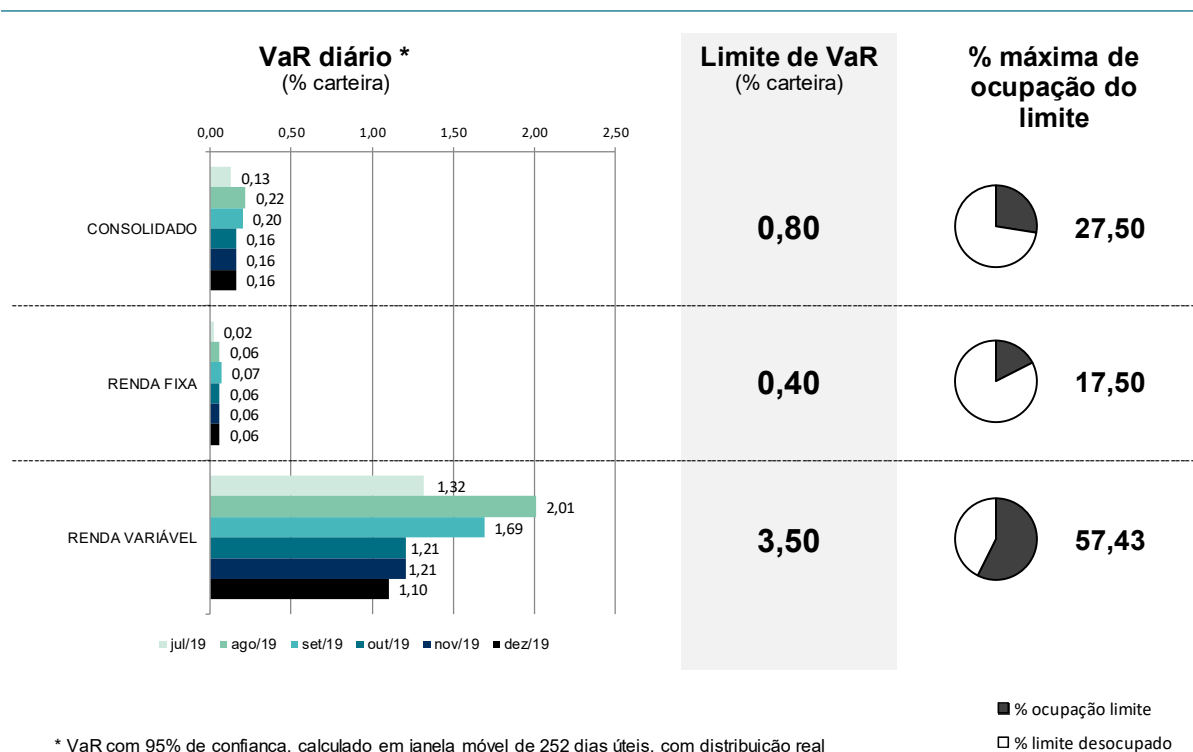


No segundo semestre de 2019, o resultado do consolidado foi de 4,71%, superando a meta de rentabilidade, CDI + 1% a.a. (3,31%), mas não a meta atuarial de IGP-DI + 4,50% a.a. (5,42%). Em relação ao ano, a carteira teve um desempenho de 9,90%, também acima do CDI + 1% (7,03%) e abaixo do IGP-DI + 4,50% (11,80%). Em relação aos segmentos, a Renda Fixa, os meses de fevereiro, agosto e novembro apresentaram retornos abaixo do benchmark de CDI + 1% a.a., assim, no consolidado do semestre, o segmento rendeu 3,45% e no ano 7,89% contra um benchmark de 3,31% e 7,03%, respectivamente. A queda na curva de juros contribuiu para esse resultado beneficiando a marcação a mercado dos ativos de renda fixa. O segmento de Renda Variável rentabilizou 16,92%

LUZ Previdência – UNISYS-PREVI – 2º Semestre 2019

no semestre e 34,62%, acima que sua meta IBX, que rentabilizou 15,40% e 33,39%. Por fim, o segmento de Empréstimos rentabilizou 4,82%, contra 6,51% da sua meta, atingindo 74,62% da meta no segundo semestre de 2019.

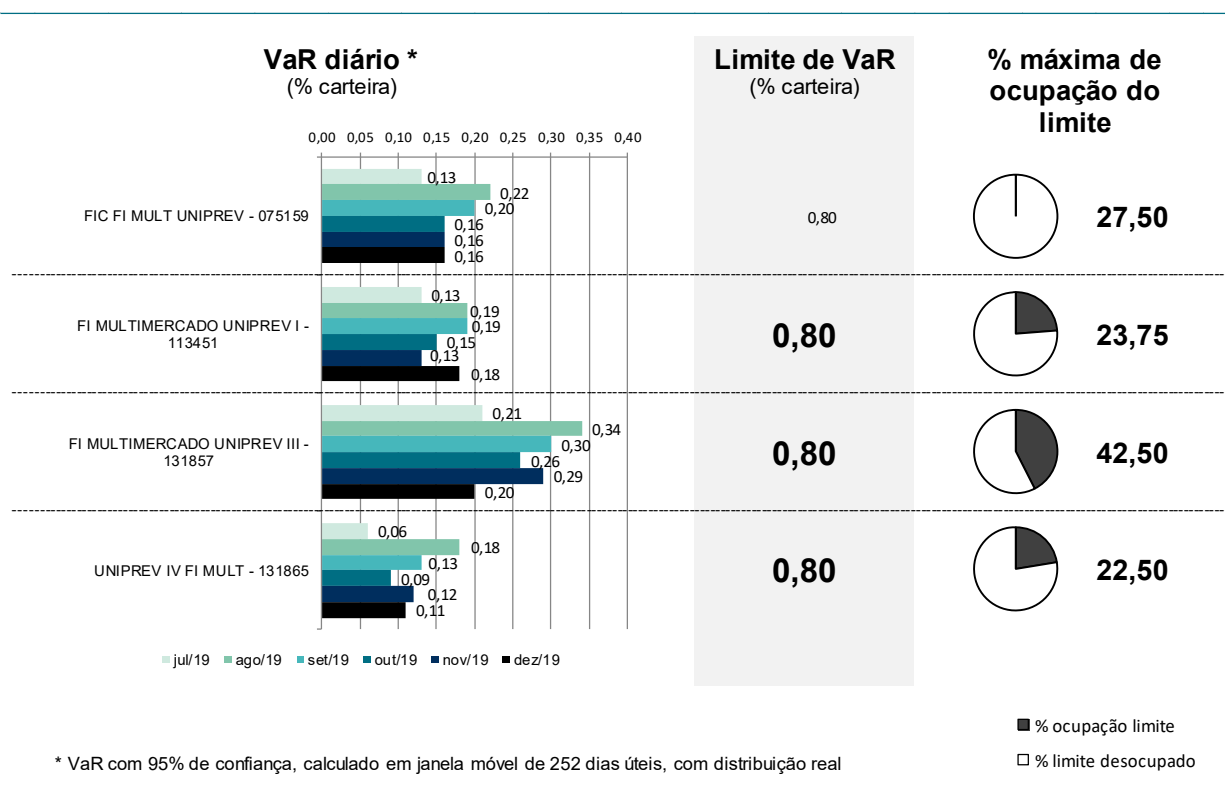
4. RISCO



No 2º semestre de 2019 não houve extrapolação do limite de risco de nenhum dos segmentos.

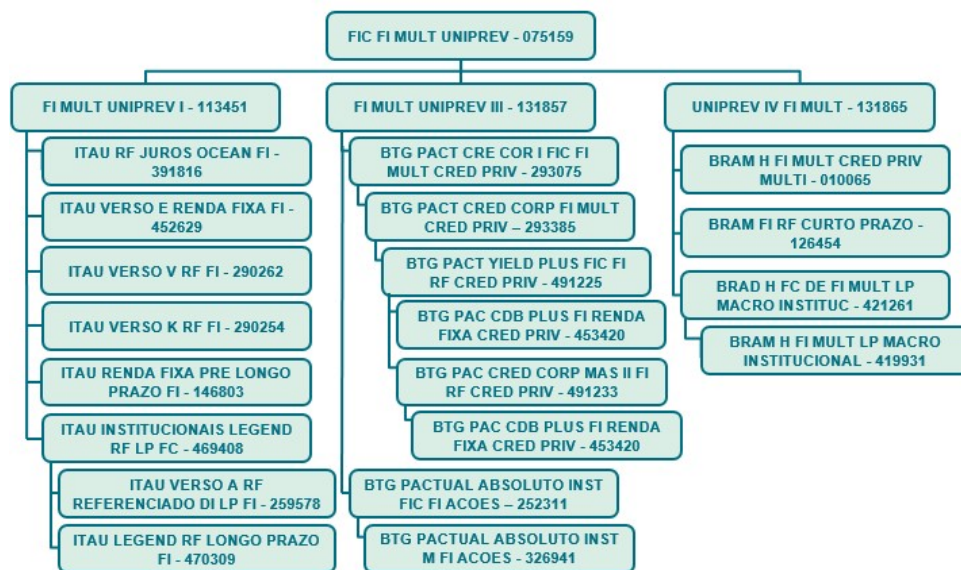
4.1. RISCO INDIVIDUAL

Como pode ser visto no gráfico abaixo, durante todo o período analisado, os fundos da carteira respeitaram os limites de risco estabelecidos.

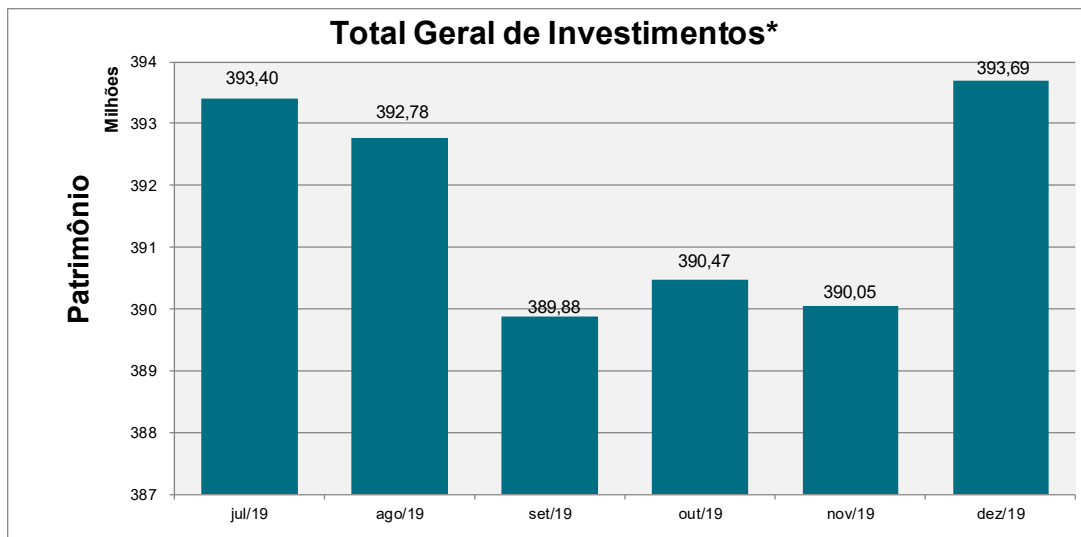


5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS

Segue abaixo a estrutura de investimentos da Unisys em 28 de junho de 2019.



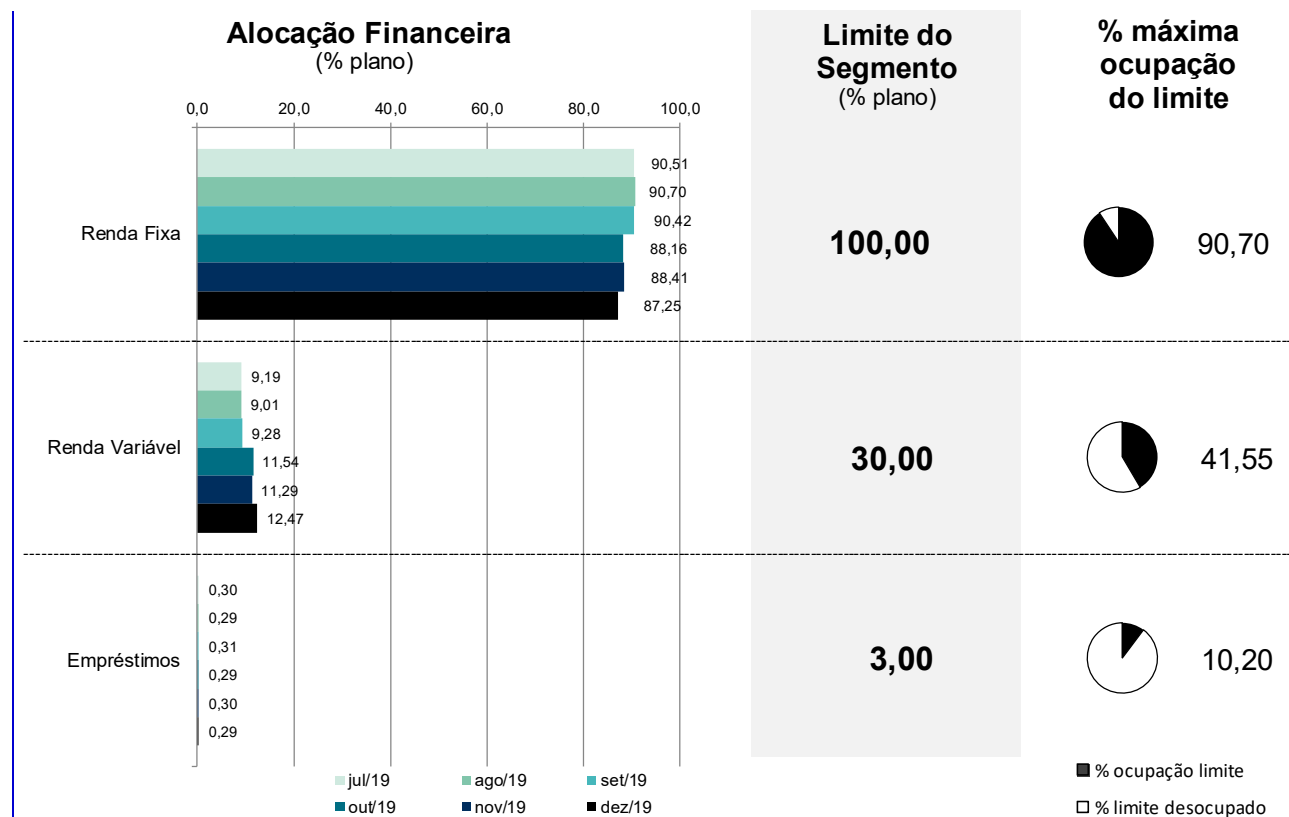
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



* Total Geral de Investimentos = soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes

O processo de apuração LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

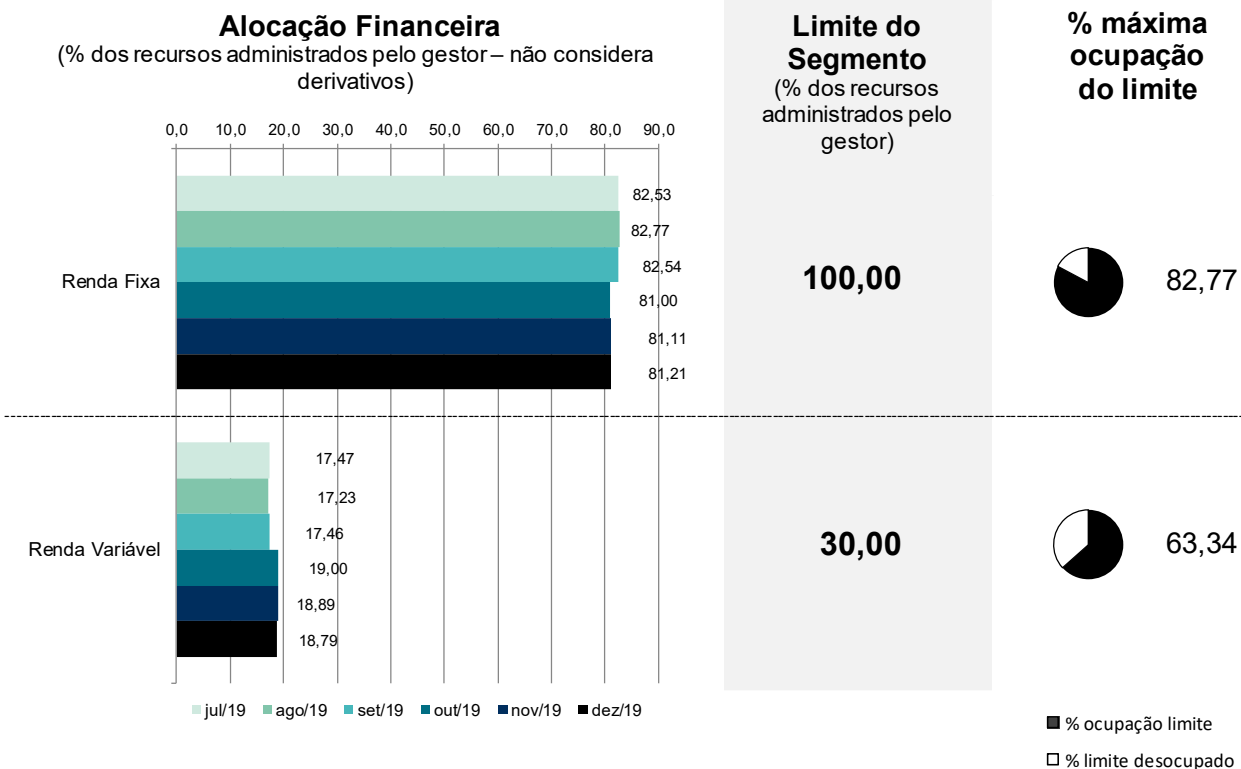
Segue a exposição dos segmentos e respectivos limites da Política de Investimentos:



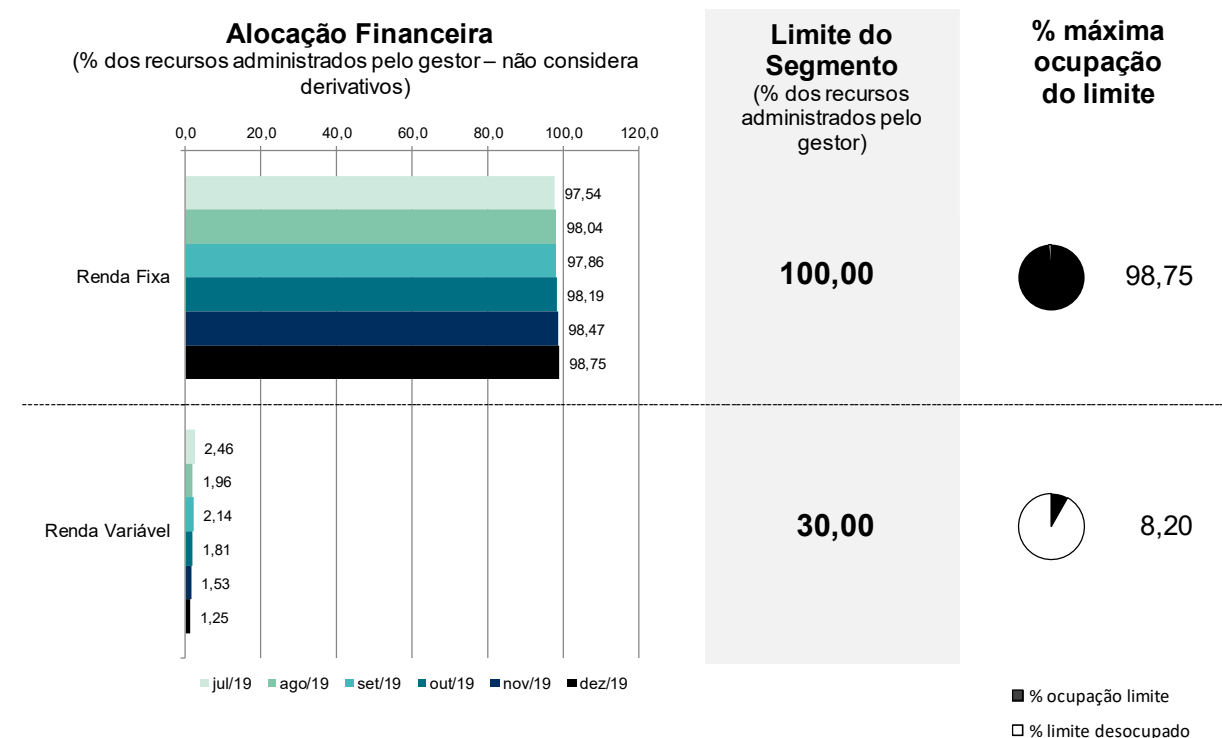
Pode-se notar que a alocação financeira da Entidade está concentrada no segmento de Renda Fixa, sendo que os gestores fazem uso de quase todo o limite disponível. Quanto aos demais, tanto a alocação em Renda Variável como em Empréstimos não ultrapassa 50% do seu limite disponível.

A seguir estão as alocações em Renda Fixa e Renda Variável de cada um dos fundos/gestores. Em nenhuma carteira houve desenquadramento. Nota-se, entretanto que apenas o BTG faz uso de parcela significativa de seu limite disponível para Renda Variável.

Gestor BTG Pactual

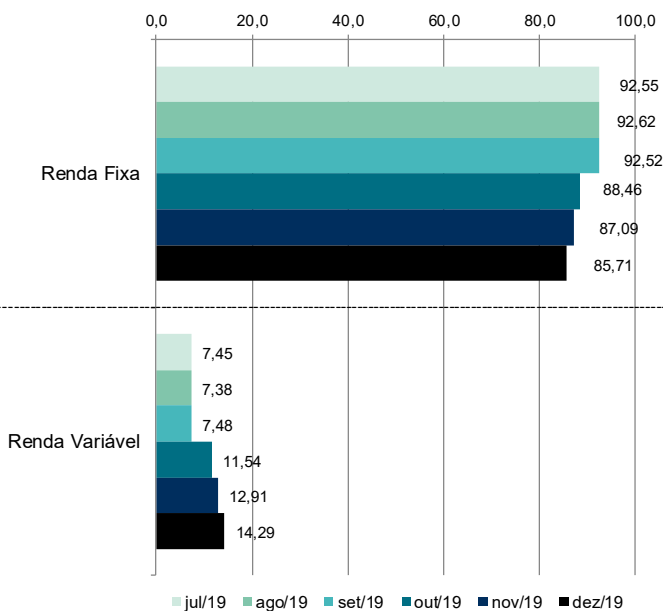


Gestor Bradesco



Gestor Itaú

Alocação Financeira
(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



30,00



■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos, segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada.

Consolidado (%)							Limite Política
Emissor	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	
SECRETARIA TESOUREIRO NACIONAL	68,49	63,61	63,36	63,69	64,68	64,25	100
BANCO VOTORANTIM S.A.	3,49	3,70	3,98	3,74	3,67	3,43	20
BANCO BRADESCO SA	3,34	3,87	3,76	3,66	3,53	3,00	20
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE	0,00	3,23	3,32	3,41	3,23	6,20	10
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS	3,81	2,48	2,67	2,35	2,76	2,48	10
ATACADAO S.A.	1,29	1,33	1,35	1,36	1,06	0,00	10
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,89	0,94	0,86	0,65	0,82	0,77	10
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	0,42	0,77	0,68	1,16	0,70	0,48	20
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,66	0,69	0,69	0,68	0,67	0,64	10
Banco Safra S.A.	0,60	0,81	0,82	0,67	0,65	0,35	20
LOJAS RENNER S/A	0,54	0,67	0,59	0,55	0,59	0,60	10
FIDC LIGHT	0,49	0,52	0,54	0,57	0,55	0,63	10
MAGAZINE LUIZA S.A.	0,55	0,52	0,52	0,61	0,54	0,50	10
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	0,57	0,45	0,36	0,62	0,50	0,51	10
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,51	0,49	0,49	0,50	0,49	0,47	10
ETF BRADESCO IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE	0,63	0,50	0,52	0,43	0,48	0,31	10
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,43	0,46	0,46	0,47	0,48	0,56	10
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	0,40	0,46	0,50	0,52	0,47	0,46	10
LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	10
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	0,35	0,38	0,44	0,45	0,42	0,49	10
Banco Toyota do Brasil S.A.	0,39	0,43	0,43	0,43	0,41	0,39	20
BRF - BRASIL FOODS S.A.	0,34	0,37	0,39	0,33	0,39	0,50	10
AMBEV S.A.	0,46	0,47	0,46	0,31	0,39	0,23	10
GERDAU S.A.	0,36	0,39	0,32	0,33	0,38	0,52	10

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento.

Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

A maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI se manteve em papéis de emissão do Tesouro Nacional, seguido por papéis de emissores privados com Rating AAA, sendo que todos os limites políticos foram respeitados, conforme tabela abaixo. No entanto, foram observados papéis de emissores com Rating CC, não permitidos pela Política de Investimentos.

LUZ Previdência – UNISYS-PREVI – 2º Semestre 2019

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Alocação (%)						
Rating	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Secretaria do Tesouro Nacional	68,49	63,61	63,36	63,69	52,60	3,83
Rating Atribuído: AAA	13,69	17,92	14,17	14,00	28,38	82,10
Rating Atribuído: AA+	2,59	2,66	2,72	2,18	2,19	0,80
Rating Atribuído: AA	3,19	2,87	2,59	2,91	3,18	4,36
Rating Atribuído: AA-	2,39	2,03	5,88	5,67	4,75	7,77
Rating Atribuído: A+	0,30	0,30	0,30	0,52	0,29	0,01
Rating Atribuído: A	0,34	0,05	0,05	0,06	0,25	0,77
Rating Atribuído: A-	0,39	0,55	0,66	0,67	0,50	0,25
Rating Atribuído: BBB+	0,16	0,17	0,09	0,07	0,10	0,00
Rating Atribuído: BBB+	0,16	0,17	0,09	0,07	0,10	0,00
Rating Atribuído: CC	0,47	0,47	0,47	0,47	0,37	0,00
Novo Mercado	7,14	4,09	4,35	4,36	3,99	0,00
BOVESPA NIVEL 2	0,44	0,31	0,27	0,54	0,31	0,00
BOVESPA NIVEL 1	0,54	0,43	0,38	0,74	0,42	0,00
BOLSA	0,46	0,47	0,46	0,31	0,34	0,00

Segue lista dos papéis classificados com rating abaixo do permitido pela política de investimentos vigente (CC) e suas respectivas quantidades ao longo do semestre.

Quantidade						
Produto	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
ALPA4	-	-	-	-	1.521,28	1.521,28
LIQP15	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00	1.668.343,00

Essas alocações configuram um desenquadramento passivo, uma vez que foram adquiridos quando classificados com rating acima do limite mínimo estabelecido pela política de investimentos e sofreram rebaixamento.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

De forma geral, os gastos efetivos foram menores que o previsto. Em termos acumulados no ano, as contas relacionadas ao Itau Soluções - Seguridade/Investimentos, Mercer e Rodrigo Machado Adv. excederam o valor previsto, bem como os gastos com despesas de escritório e serviços gerais e outras despesas.

	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP - Folha de pagamento	258	260	430	330	269	755	269	387
Ben Coop - Medicina do Trabalho	57	71	57	-	59	-	59	48
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	125.328	83.531	125.328	125.295	125.328	125.670	128.837	172.256
Itau Soluções - Contabilidade	14.700	9.853	14.700	14.781	14.700	14.781	15.112	20.139
JCMB - Controles Internos	12.189	8.145	12.189	12.189	12.360	4.063	12.701	24.375
Luz Eng Fin - Risco	7.634	5.254	7.634	7.881	7.634	7.881	7.634	10.507
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	4.714	4.637	4.714	4.695	4.714	4.695	4.714	4.695
Luz Consultoria Política Investimentos	1.221	1.223	1.221	1.224	1.221	1.224	1.238	1.244
Consultoria Relatório Anual	9.083	8.717	9.083	8.717	-	-	-	-
Mercer Mensal	25.584	33.969	25.584	16.984	25.584	33.968	26.659	25.763
Mercer Trimestral	5.801	-	6.045	-	6.045	-	6.045	24.728
Auditoria Contabil (KPMG)	-	-	-	-	59.394	-	59.394	118.000
Advogados e Consultorias	-	-	10.000	4.858	-	1.472	10.000	4.858
Rodrigo Machado Adv: atas, registro e despachantes	3.000	812	3.000	8.312	3.000	6.532	3.000	376
JCMB - Consultoria Tributária	7.044	4.696	7.044	7.044	7.143	2.348	7.340	14.123
Mercer - Estudo Tecnica Aderência Txa de Juros	-	-	-	9.357	9.357	-	9.357	9.357
Serviços de terceiros	216.613	161.168	227.028	221.667	276.807	203.389	292.358	430.855

	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	3.343	3.342	3.343	3.342	3.343	3.343	3.343	3.342
Treinamento	2.000	-	3.000	-	3.000	-	3.000	-
Certificações ICSS	-	-	-	-	2.000	-	1.000	3.889
Passagens e taxis	950	36	950	424	950	-	1.900	-
Congresso Abrapp com passagens	-	-	-	-	-	-	7.250	4.745
Tarifas bancarias	1.008	906	1.008	1.118	1.008	1.028	1.008	874
Pis	39	22	39	18	39	28	39	17
Cofins	234	134	234	109	234	173	234	104
Tafic	9.015	9.013	9.015	9.009	9.015	9.012	9.015	9.012
Seguro dirigentes	4.500	4.437	4.500	4.438	4.500	4.438	4.500	4.436

LUZ Previdência – UNISYS-PREVI – 2º Semestre 2019

Multas	-	-	-	295	-	-	-	-
Despesas de escritório e serviços gerais	255	388	255	343	255	364	255	1.345
Outras despesas	130	1.680	-	330	-	6.040	-	8.110
Despesas Gerais	21.474	19.958	22.344	19.426	24.344	24.426	31.544	35.874

Pessoal, Encargos e Benefícios	293.204	280.708	358.954	358.387	305.771	283.452	312.021	310.883
---------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Total despesas	531.291	461.834	608.326	599.480	606.922	511.267	635.923	777.612
-----------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

⁽²⁾ Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%.

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa e à qualidade de vida dos participantes, a taxa de mortalidade geral definida na tábua biométrica AT-2000, segregada por sexo e suavizada em 10%;
- b) Definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

De acordo com o descrito no Parecer Atuarial da UNISYS-PREVI referente ao encerramento de 2018, a meta atuarial de 4,50% ao ano acima do IGP-DI está em linha com os retornos esperados para os investimentos futuros dadas as taxas de juros praticadas pelos títulos públicos na data da avaliação. Deve-se observar ainda que o aumento da meta atuarial para 4,50% acima da inflação encontra-se em linha com a exigência da legislação, que define o limite mínimo de 4,19% e máximo de 6,39% acima da inflação, considerando a *duration* do passivo de 9,68 anos.

No que tange a hipótese de mortalidade, cabe ressaltar que a tábua de mortalidade foi alterada da AT-2000 Basic, segregada por sexo para a AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10%, com o objetivo de ajustar expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.